

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) . . . . .	1\$200
Semestre . . . . .	600
Anno (com estampilha) . . . . .	1\$300
Semestre . . . . .	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) . . . . .	3\$000
Numero avulso . . . . .	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha . . . . .	40
Repetições . . . . .	20
No corpo do jornal, linha . . . . .	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## O NATAL

Dia de festa, dia de encantos, dia de suprema alegria!

Abrem-se os salões dos ricos para receberem as boas-festas da nobreza; as mansardas dos pobres só recebem prantos e dôres.

A nobreza solta as suas francas gargalhadas de vaidade e confortos; a classe humilde fita o Cépiedosamente e eleva a sua magua a Deus, como o unico lenitivo que lhe resta n'este valle de martyrios.

As criancinhas dos ricos, pequeninos botões de rosa, sorriem alegremente; as crianças dos operarios tremem de frio e de fome.

A mesa da opulencia parece abater com o peso das suas iguarias; a mesa do pobre parece desaparecer com a falta do mais necessario para a vida. N'aquella veem-se faces rosadas, todas cheias de vida e de immensa graça; de immensa graça; n'esta veem-se rostos a definharem-se pelas necessidades.

Se um côro de sorrisos se alastra pela sala de jantar do rico, na cosinha do pobre ouve-se um côro de prantos.

Nos salões da nobreza trocam-se brindes ao champagne; na mansarda da plebe re-

za-se no fim da refeição.

Se os sorrisos dos abastados teem prazeres, as dôres e as lagrimas dos humildes teem só esperanças.

O fidalgo é um ser que não soffre as privações da necessidade; o pobre é um ente martyrisado.

E' este o verdadeiro Natal! E' esta a festa mais característica do Mundo!

E vós, ricos, compartilhae n'este dia com as agruras do pobre: confiae-lhe um sorriso de irmão e mandae-lhe uma migalha das iguarias que os vossos criados deitam fóra!

Dae aos pobresinhos, que emprestareis a Deus!

### Recenseamento eleitoral

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, por motivo de saber lêr e escrever, pedimos que apresentem, desde já até 5 de janeiro, os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, escripto e assignado pelo requerente, pode ser concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr.

F. . . . . (nome por extenso, idade, estado, profissão, morada e freguezia), sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e porisso

P.º a V. Exc.º se digne deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F. . . . .

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico»—porque do contrario não tem valor algum.

Este requerimento não precisa de ser reconhecido, desde que o parochio da respectiva freguezia passe no mesmo requerimento o seguinte attestado:

«Attesto, sob juramento, que o requerente fulano, escreveu e assignou na minha presença o requerimento supra,—e que o regedor declare:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, fulano».

Todas estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

Os que já se acharem recensados, por saber lêr e escrever, não precisam de novo requerimento, tendo só de reclamar, opportunamente, se acaso não lhes fôr mantida a inscrição.

Egualmente os que tiverem de ser recensados, por pagar mais de 500 réis de contribuição ou contribuições ao Estado, não precisam requerer, tendo apenas, em tempo competente que annunciaremos, de reclamar, se acaso não fôrem inscriptos.

O papel do requerimento não é sellado, bem como não teem sello algum nem pagam qualquer emolumento os documentos ou reconhecimentos, etc., que sejam necessarios ou que o requerente entenda apresentar.

### O SNR. CONSELHEIRO

#### JOSE LUCIANO DE CASTRO

Ha na historia da Inglaterra um facto de especial significação que denuncia a altivez, o espirito e o desassombro de um grande homem.

Reinava Jorge III. O primeiro Pitt, já lord Chatham, constituiu um gabinete de elementos oppostos e cuja unidade só a poderosa mão do eminente estadista podia conservar: era um estranho mosaico de conservadores, de amigos do rei, de republicanos, de patriotas, de torys e de wigs. Um dia, Pitt adoeceu e refugiou-se em um delicioso cottage, saudavel e tranquillo.

Correram vozes diversas sobre a sua saúde: era um ataque de gotta, era a demencia, eram outras enfermidades graves, dizia-se. Os ministros quasi vinham a rompimento de guerra. Na côrte, a intriga fazia o seu dever. Nas camaras, os dissentimentos, a anarchia e

os conflictos produziam um espectáculo desolador.

Lady Chatham era a dedicada enfermeira e a guarda severa e intransigente do seu marido tão amado. O gabinete enfraquecia e nenhum ministro era recebido pelo chefe do governo. O rei interveio. Escrevia ao conde de Chatham, offerecia soluções, lembrava alvitre, pedia conselhos, mandava recados de muitos cumprimentos de boa amizade, e o conde de Chatham respondia simplesmente: que continuava enfermo.

Jorge III disse que estava prompto a ir falar a Pitt se Pitt não podesse ir visitar o rei, e Pitt respondia simplesmente: que continuava enfermo. Lord Chatham só cahiu na hora que o seu espirito achou melhor para lhe não culparem o caracter de fraqueza e receio, mas cahiu em plena lucta, com minguada fortuna, talvez, mas com sobrado esforço, para que os contemporaneos e a historia não concebesssem ruim opinião dos quilates do seu valor e da pureza do seu nome.

Não quero tratar confronto de homens, nem de tempos, nem de serviços, nem de caracteres. Recordo um acontecimento, que anda na tradição e nos livros, e isto faz ao meu proposito, sem pretender buscar favor nem honraria para o vulto a quem n'este bello dia só posso mandar a honesta e desinteressada saudação que me sahe da alma dedicada e leal.

Mas digo ainda de Willam Pitt e direi do snr. José Luciano de Castro. Pitt sahira definitivamente do governo e estava nos seus ultimos dias. No parlamento tratava-se da emancipação politica dos Estados Unidos. Doente, alquebrado, pálido, fez-se transportar a Westminster, arrancado pelo seu forte espirito ao seu leito de moribundo. Amparado por seu filho William e por seu genro lord Mahon, ergueu-se lentamente. A voz fraca e desfallecida tinha ainda os reflexos da mascula eloquencia antiga do grande tribuno inglez. Elle ia protestar contra a independencia americana e falava pela ultima vez no parlamento, deixando-se cahir pesadamente na sua poltrona, extenuado, quasi morto, no supremo esforço que o levava a dizer a derradeira palavra pela patria e a cumprir o seu dever. Pitt cumpriu o seu dever, e expirava em meio do pranto e das saudades de um paiz que elle soubera engrandecer com o seu genio e honrar com o seu amor.

No anno de 1990, uma enfermidade demorada accommeteu o snr. José Luciano de

Castro. Presidente do conselho de ministros, o estadista portuguez era a força, a vida, a alma do governo. O chefe da situação politica não succumbiu nunca. Passadas as horas da febre, volvia ao trabalho, tratava os negocios publicos, como nos dias da sua mocidade, sem um momento de descanso, sem um sentimento de receio e sem um movimento de hesitação.

Mas o chefe do partido progressista só a espaços ia ao parlamento, obrigado pelo preceito dos medicos e pela condescendencia que devia ás supplicas que lhe fazia a sua austera enfermeira incomparavel.

A opposição regeneradora foi, então, cruel. Falava a paixão, falavam as ambições; não falaria o odio mas viaam se homens, de voz serena, maneira subtil, sorrisos de benevolencia, a pôr exigencias desconformes com delicados sentimentos, a fazer intrigas complicadas, a insinuar estilos barbáros, a banquetear de graciosas phrases equivoacas um homem de exemplar coração e perfeito caracter, que tivera a desgraça de se tornar enfermo, quando tinha em suas mãos a direcção dos negocios do Estado.

O snr. José Luciano appellidado pela sanha das ambições adversas, accudiu ao seu posto. Foi ao parlamento e mostrou quem era e o que valia. Enfraquecido pela doença, pallido pelo esforço que fizera sobranceiro a todos os desdenhos, superior a todas as suffreguidões, sem attender palavras de offensa, esquecendo a sua propria vida e as lagrimas da sua familia, elle esteve, como William Pitt, no seu logar a cumprir o seu dever, escrevendo então pelo supremo esforço do seu animo, a pagina mais formosa e maior do livro de oiro da sua historia de estadista.

O snr. José Luciano cumpriu, mais uma vez, o seu dever. O conde de Chatham succumbiu logo depois do seu ultimo dia parlamentar. O snr. José Luciano de Castro vive ainda, e esta cheio de vigor e de saúde, na primacial situação, que o seu merito e o seu caracter soberano conquistou, e na confiança dos espiritos generosos que esperam ainda do seu genio e do seu brio um movimento necessario de salvação e patriotismo.

Se as almas escolhidas e irmãs se comprehendessem e communicassem atravez das edades, pelo mysterioso laço, que une os temperamentos eguaes e os caracteres semelhantes, o estadista morto, que foi a figura colossal da politica da Inglaterra do seculo XVIII, havia de conhecer-se motivo a um sentimento affectuoso e bom por saber-se reproduzido,

—na linha geral do seu caracter, no prestigio do seu nome, no embate das paixões violentas e das injustiças dos contemporaneos, e até na corôção final dos grandes meritos e dos excepcionaes serviços.— pelo estadista vivo que é encarnação e simbolo da lealdade, das esperanças; e da honra de um pequeno e heroe povo, que já foi na retaguarda de todas as grandezas da humanidade e vae ainda a caminho de todos os progressos sociaes.

Albano de Mello.

NOVIDADES

Boas-festas

*Aos nossos obzequiosos assignantes, colaboradores e collegas, enviamos o nosso cartão de boas-festas.*

O CRIME DE AGRA

A absolvição do supposto assassino

Não publicamos hoje os depoimentos das testemunhas nem a summula dos debates, tanto da accusação como da defeza, no julgamento do supposto assassino do snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, porque isso seria demasiadamente massador, e mesmo porque a elles já se referiram com toda a precisão e clareza todos os jornaes diarios do paiz, sendo, pois, já tudo sabido dos nossos leitores. Não obstante, diremos de passagem e para não tomarmos espaço de que carecemos para outras noticias, que a accusação se houve por uma fórma brilhantissima. O snr. dr. Leal Sampaio, descendente d'um grande tribuno da magistratura, não negou os creditos de seu finado e saudoso pae, o illustre advogado snr. dr. José da Cunha Sampaio; fraco, na verdade, no campo em que se encontrava, a sua accusação foi esmagadora, razão porque era ouvido com o maior silencio. O snr. dr. Gaspar de Abreu, cujos creditos nas lides forenses já o evidenciavam como uma intelligencia onde ha muito a esperar, era acatado com todo o respeito e veneração; teve momentos de altivez e energia, cabindo a fundo sobre a culpabilidade do réu, que accusou como um verdadeiro sicario. O snr. dr. Calixto, com toda aquella sua presença de respeito que incutia no auditorio e aquella fina habilidade, propria d'um lente e d'um parlamentar de renome, como sua exc.<sup>a</sup> é, foi d'uma energia pouco vulgar e acerrima, provando que não estava a ser ali julgado um innocente, mas sim um verdadeiro criminoso que a defeza procurava occultar. O snr. dr. Afonso Costa, o grandioso orador que a todos captiva, foi ouvido com verdadeiro espanto e enthusiasmo pelo selecto auditorio; as palavras de sua exc.<sup>a</sup> eram tão sublimes e tão sympathicas que deixaram vibrar no coração de todos um sentimento de magua e de verda-

deira dôr para com o supposto criminoso, e tanto assim que da sua eloquencia rara e habilissima dependeu a plena absolvição—por unanimidade—do réu.

O merecissimo juiz, snr. dr. Fernandes Braga, não mostrou n'esta causa a sua muito cultivada intelligencia porque a isso o impossibilitou o relatório. Cavalheiro a toda a prova, juiz immaculado, character nobilissimo, foi imparcial na exposição que era obrigado a fazer ao jury.

A sentença, baseada nos quesitos, que não foram approvados, foi lavrada perto das 11 horas da noite de quinta-feira. Quando o digno juiz acabou de ler o seu *verdictum* ouviu-se uma salva de palmas no amplo salão. O snr. dr. Afonso Costa abraçou, no final, o seu patrocinado.

A' sahida do tribunal, quando o snr. dr. Afonso Costa deitou o primeiro passo fóra da porta, a multidão que ali permanecia ansiosa de o receber em seus braços, acclamou-o n'um delirio impossivel de descrever! Seguiram-no mais de 400 pessoas até ao Grande Hotel do Toural levantando continuos vivas a sua exc.<sup>a</sup>; durante o trajecto a multidão levou-o nos braços.

O intelligente advogado e illustre lente correspondeu ás manifestações que recebeu vindo a uma das janellas do hotel, d'onde falou a multidão que permanecia na rua, levantando-se tambem por essa occasião muitos vivas.

Não ha memoria de haver em Guimarães um julgamento tão importante como este. O tribunal, em todos os dias da discussão, estava repleto de curiosos, vendo-se ali muitas damas da nossa fina sociedade e os cavalheiros mais grados e mais distinctos da terra, e no numero d'estes muitos outros de fóra, como fôsse em juizes, delegados, advogados e outros officiaes de justiça de quasi todas as comarcas do Minho.

Como o digno agente do M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> appellasse da sentença, o réu, Julio d'Abreu Lemos, teve de recolher n'aquella mesma noite a cadeia, d'onde sahio no dia immediato sob fiança, que foi arbitrada em réis 5:000:000. Desde as 11 horas da manhã de sexta-feira que nas immediações da cadeia permaneciam centenas de pessoas para assistirem á sahida do Julio, tornando-se difficil á guarda manter ali a ordem e evitar que a onda de povo se aproximasse da cadeia.

Cerca das 4 horas da tarde recebeu o carcereiro do poder judicial o mandado de soltura, pondo em seguida o preso em liberdade. Para evitar qualquer manifestação de sympathia a favor do Julio, esteve na cadeia o illustrado administrador do concelho, fazendo, antes da sahida de Julio de Lemos, dispersar com alguns soldados a multidão de curiosos.

Sessão camararia de 11 de dezembro

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Faria, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Magalhães.

—Foi apresentado e approvado o projecto e orçamento da reparação do edificio das escolas primarias de S. João das Caldas de Vizella.

—Foi arrematada, por Benito d'Abreu, da freguezia de

Polvoreira, a obra de reparação do caminho publico no lugar de Araes, freguezia de Pentieiros, na importancia de 497000 réis.

—Foi arrematada por Lourenço Ferreira da Silva, da freguezia de S. Lourenço de Sande, a obra de reparação do caminho municipal, no lugar da Estrada Velha, da dita freguezia, na importancia de réis 437000.

—Foi arrematado o imposto municipal sobre a carne de gado bovino, ovino e caprino, durante o proximo anno, por José da Silva Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de réis 9:450:000.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Francisco Gonçalves Junior, da freguezia de S. Thyago de Cadoso, pedindo para ser rectificado o alinhamento do predio que vae construir n'aquella freguezia e para o que já obteve licença.

Depois de feita a rectificação, deliberou-se conceder a licença para a edificação, devendo o requerente adquirir, para o alinhamento, 10 metros quadrados de terreno, avaliados em 27500 réis.

—Antonio José da Costa, professor official da freguezia de S. João de Ponte, pedindo a criação d'um curso nocturno. Deliberou-se representar favoravelmente n'este sentido.

—Alguns moradores do campo do Toural pedindo a mudança da praça do leite.

Que informe o snr. vereador respectivo.

—Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, pedindo licença para collocar um toldo em frente ao seu estabelecimento, sito no campo do Toural.

Deferido.

—Antonio Cayres Pinto de Madureira, pedindo licença para fazer uma latada, confinante com o caminho publico, na sua propriedade sita na freguezia de S. Pedro d'Azorem.

Deferido.

—José Vieira da Silva, da freguezia de Briteiros, pedindo licença para atravessar o caminho publico com agua de rega.

Deferido.

—Antonio Gonçalves, da freguezia de Silvares, pedindo que voltem a ser conduzidos pelo seu antigo estado os enxurros da camara.

Resolveu-se que informe primeiramente o snr. fiscal de obras.

IDEM DE 18 DE DEZEMBRO

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Freitas Ribeiro, padre Luiz Dias da Silva, José Pinheiro, Santos Costa e Almeida Ferreira.

—Fôram concedidos diversos subsidios para lactação.

—Foi adjudicada a publicação de editaes, annuncios e escriptos expedidos pela secretaria da camara, pelo anno de 1902, a D. Narciza de Jezus Freitas Machado, proprietaria do jornal *O Commercio de Guimarães*.

—Foi adjudicada a Lourenço Ferreira da Silva a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Senhor da Lapa, pela quantia de 197500 réis.

—Approvou-se definitivamente, dispensando a leitura, o or-

çamento ordinario para o futuro anno.

—Resolveu-se representar ao governo de S. M. pedindo para dar entrada no cofre municipal a quantia proveniente das propinas do lyceu d'esta cidade, afim de se satisfazerem os ordenados e gratificações.

—Foi lida uma representação da junta de parochia da freguezia de Caldellas, pedindo a criação d'um curso nocturno.

Deliberou-se que em tal sentido se representasse ao governo de S. M.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Diversos moradores da freguezia de S. Jorge de Selho pedindo providencias ácerca do entulhamento feito na fonte publica que existe em Pena Amarella.

Mandou-se applicar as respectivas multas aos transgressores.

—D. Delina Emilia do Amaral Ferreira, d'esta cidade, pedindo para substituir duas varandas de pau do seu predio sito no campo do Toural por duas de ferro.

Deferido.

—José Maria Leite Junior, d'esta mesma cidade, pedindo licença para encanar subterraneamente uma agua desde a rua das Hortas até ao fim da rua de Traz-o-Muro, para uma casa que possui no largo de S. Dámaso.

Deferido, observando-se as posturas municipaes.

—José Faria, da freguezia de Villa Nova de Sande, pedindo licença para compôr o terreno que passa junto á estrada municipal, denominada da Quebrada de Real, na dita freguezia, e bem assim fazer uma servidão para o mesmo terreno.

Deferido.

—Antonio Ribeiro Lopes, da freguezia de Guardizella, pedindo licença para reformar uma latada que existe no seu predio sito no lugar do Monte de Baixo, d'aquella freguezia.

Deferido.

Antonio José da Silva Basto

O snr. presidente e demais vereadores da camara municipal, conjuntamente com todos os amanuenses da secretaria, bem como os snrs. veterinario e fiscal apontador, querendo testemunhar por um modo bem significativo e affectuoso a consideração e respeito que sempre lhes mereceu o seu ex-secretario, o snr. Antonio José da Silva Basto, offereceram gentilmente a este cavalheiro um delicioso e bem servido jantar no Grande Hotel do Toural, na passada quinta-feira.

Para esse fim foi adornada a sala de visitas do hotel, onde a refeição foi servida ás 7 horas da tarde, terminando depois das 9 horas da noite, com muitos e calorosos brindes levantados ao snr. Antonio Basto. Na altura dos brindes, e quando todos os cavalheiros estavam no delirio das suas manifestações de sympathia, entraram no hotel os snrs. drs. Afonso Costa e Germano Martins, os quaes fôram convidados pelo snr. presidente da camara a tomarem uma taça de *champagne*. Suas exc.<sup>as</sup> compartilharam n'aquellas manifestações e brindaram tambem ao snr. Antonio Basto, brindes que eram mutuamente correspondidos.

Horriavel morte

Na passada terça-feira deu-se uma desgraça bem horriavel. O lavrador Francisco Novaes, casado, do lugar de Sub-Costa, da freguezia suburbana da Costa, foi com sua mulher para os trabalhos do campo, deixando em casa duas criancinhas á lareira, uma de 5 annos, do sexo feminino, e outra de 8 annos, do sexo masculino. A criança mais nova, como o frio n'esse dia era muito intenso, aproximou-se do lume e as chammas depressa selhe apertaram á roupa, pondo-a em horriavel estado. O irmão bradava afflictivamente e os socorros não appareciam, porque os paes estavam longe e no lugar não haviam outras pessoas que podessem acudir.

Calcule-se o estado de desespero dos desolados paes quando á noitinha chegaram a casa e deram com a infeliz creatura quasi carbonisada, gemendo dolorosamente, para lhes expirar nos braços d'ahi a momentos.

Que esta desgraça sirva de exemplo.

Luz electrica

O *Diario do Governo* publicou na passada quinta-feira, como esperavamos, a escriptura feita entre a nossa camara municipal e a casa ingleza de Manchester, Longhlin & Companhia, para a illuminação publica a particular da cidade a luz electrica, devendo chegar aqui, nos primeiros dias do proximo mez, o snr. John Clark para proceder á installação definitiva da mesma luz.

Aproveitamos o ensejo para mais uma vez felicitar-mos a illustre vereação de Guimarães.

Licenças

Até ao fim do corrente mez devem ser reclamadas, na repartição de fazenda e administração do concelho, as licenças para os estabelecimentos industriaes e commerciaes, para o anno proximo, de harmonia com a lei do imposto do sello.

Festividade do Menino

Como dissemos, principiaram no passado dia 16, na igreja de S. Domingos, as novenas que precedem o nascimento do Menino. Dissemos que a orchestra do snr. João Ignacio não desmereceria dos seus creditos, e, effectivamente, não nos enganamos, pois que está produzindo uma bella composição do snr. Souza Moraes, ex-mestre da banda de infantaria 6.

A concorrência, como era de esperar, tem sido enorme, e difficilmente se consegue um lugar na ampla igreja.

O «Libras»

Parece que não ha ali ninguém que não conhecesse o infeliz Joaquim Libras, de Vizella. Este desgraçado tornou-se muito conhecido porque era um bebedor constante; mollesivo, tinha momentos de verdadeira hilaridade, tanto para

os banhistas como para os caixeiros de cobrança que visitavam a risonha povoação de Vizella, a quem os seus serviços nunca se fizeram esperar.

Pois o Libras teve uma morte bem negra: no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, appareceu morto na margem esquerda do rio Vizella. Como os vapores alcoolicos o abrazavam, foi sentar-se na margem esquerda do rio, como dizemos, e mettu as pernas na agua para não mais sahir d'aquella triste posição.

Infeliz ebrio!

### Policia civil em Guimarães

Acabamos de saber, podendo-o nós garantir sob toda a veracidade, que a actual vereação municipal, antes de abandonar o senado, vae dotar esta cidade com mais um melhoramento importante—a permanencia, aqui, de dez gurdas civis e um cabo, destacados do corpo policial de Braga ou do Porto, para o que se estão já arranjando os baixos da administração do concelho para a sua installação.

Felicitemos, pois, a illustre camara por mais este grande melhoramento local.

### Pagamento de contribuições

Desde 2 a 31 de janeiro proximo estará aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, de renda de casas e decima de juros, sendo esta na totalidade e aquellas os 1.º semestres ou trimestres.

—A principiar em janeiro, effectua-se a cobrança, em prestações mensaes, das contribuições em atraso, para aquelles que se aproveitaram de tal forma de pagamento, que foi facultada.

As prestações devem ser pagas nos primeiros dias de cada mez.

### Transferencia

O snr. Mario Augusto Vieira, habil professor official da escola primaria de S. Torquato, acaba de ser transferido para a escola da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Felicitemol-o por este facto e fazemos sinceros votos para que desempenhe a sua missão com aquelle zelo e carinho do seu antecessor, o nosso amigo snr. Antonio Luiz Guimarães.

### Os presos

Devido ás instancias e cuidados do meretissimo delegado do Procurador Regio da comarca, o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, já baixou do ministerio da guerra a competente ordem para que o regimento d'infanteria 20 forneça logo que lhe sejam requisitados, ranchos identicos aos dos soldados para a alimentação dos presos da cadeia civil.

A partir do dia 1 de janeiro passam pois os presos a serem beneficiados com aquella comida, o que não se faz desde ja pelo facto de não haverem

agora as indispensaveis marmitas.

Felicitemos, por este motivo, o dignissimo agente do M.º P.º e ao snr. provedor da Santa Casa da Misericordia pedimos, em nome da Caridade e da Sociedade, que forneça identica alimentação aos seus 10 reclusos que é obrigado a sustentar, arrumando assim para sempre com a vianda que lhes está dando.

Já que fallamos dos presos, accusamos a recepção d'um postal que nos dirigiram e no qual nos solicitam o favor de os recommendarmos á caridade publica por occasião das festas do Natal.

Ahi fica o pedido

### Para o Céu

Voou hontem para o Céu, victimada por uma lesão cardiaca, a gentil menina Maria Lucinda da Rocha, que apenas contava 14 ridentes primaveras, filha do nosso querido amigo, snr. Alvaro da Costa Rocha, habil guarda-livros do Banco Commercial de Guimarães.

Compartilhamos da grande dôr que n'este momento sentem os estremecidos paes da formosa criança e aconselhamos-lhe a resignação que devem ter por a verem junto de Deus.

### Caminho de Ferro de Guimarães

Foi concedida definitivamente á Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães auctorisação para explorar, por 99 annos, o prolongamento da linha até Fafe.

A avaliar pelos trabalhos já iniciados, é provavel que lá para o anno de 2000 estejam as obras concluidas, podendo-se depois ir d'aqui até Fafe em commodas e aceadas carroagens.

### Ladroeiras

Os larpios [teem] feito nos ultimos dias bem boas colheitas, tanto na cidade como nos arredores.

Na noite do segunda-feira roubaram o negociante snr. João Pereira Mendes, do campo do Tournal, levando-lhe cachenez e outros artigos no valor de 2000000 réis.

Na noite de terça-feira assaltaram a capoeira do snr. commandador Luiz José Fernandes, na freguezia da Costa, apoderando-se de todas as aves que encontraram e um bacalhau que estava de molho n'um tanque.

Na mesma noite, ao toque das Avé-Marias, entraram na casa do sapateiro José Alão, da rua das Hortas, e conseguiram apanhar 400000 réis em dinheiro e toda a roupa que estava na cama d'um filho do Alão.

Igualmente os amigos do alheio entraram, pelas 6 horas

da tarde de terça-feira, no atelier de costura da snr.ª D. Anna Lucas, ao largo de Franco Castello Branco. Como as costureiras tivessem sahido e os larpios tivessem a certeza de que em casa não estava ninguem, subiram muito descaçados, metteram em dois bahús todos os vestidos que encontraram no atelier e propunham-se a retirar com elles se uma das costureiras, por acaso, voltando a casa para buscar uma coisa qualquer, não desse com elles já nas escadas.

Gritou, como era de esperar, por soccorro, e um dos larpios, puchando para ella por uma navalha, amedrontou-a, conseguindo evadirem-se sem serem capturados nem reconhecidos.

E ainda assaltaram ante-hontem, em plena tarde, a pharmacia Mourão, sita á rua de Payo Galvão. Os ladrões entraram pelas trazeiras e, presentidos pelo snr. Mourão, que por felicidade se encontrava no laboratorio, conseguiram evadir-se pela loja da propria pharmacia, galgando a grade e deixando um sacco, tal foi a precipitação na fuga.

Haja cautela com taes figuras.

### Bazar infantil

A convite do snr. José Joaquim da Silva Guimarães visitamos hontem o Azylo de Santa Estephania, para vermos um pequeno mas elegante bazar de prendas, constituído por diversos trabalhos de bordado feitos com irreprehensivel perfeição pelas azyladas.

Informou-nos a superiora d'aquelle sympathico estabelecimento de caridade que o Azylo se encontrará aberto ao publico todos os dias, desde hoje até ao dia 6 de janeiro proximo e das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Todos os trabalhos, que na verdade são muito elegantes, teem os preços marcados para serem vendidos a quem os pretenda.

Como se trata d'um beneficio em favor d'aquella casa, é provavel que seja enorme a affluencia de visitantes.

### Uns desgraçados

A caridade dos nossos leitores lembramos, por ser occasião de festas, o infeliz tisiico, Manuel Corrêa, o Gato, casado, com dois filhos menores, morador na rua Nova do Commercio, n.º 39.

Como já devem saber, este desgraçado não tem um real para se alimentar e não pode trabalhar, porque não tem, infelizmente, forças para isso.

Tambem recommendamos a misera Maria Ribeiro, paralytica, casada, com duas criancinhas, tendo seu marido tuberculoso, moradora á rua da Senhora da Guia, em frente ao paço que ali se encontra, cujo predio não tem numero de policia e faz parte da arcada d'aquella rua.

N'esta Redacção recebem-se quaesquer donativos para os pobres.

## ANNUNCIOS

### Missa do 30º dia por alma de José Luiz Ferreira

Os abaixo assignados, filha, nora, genro e netos rogam ás pessoas das suas relações e amizade do finado a distincta fineza de assistirem á missa que por sua alma se ha-de resar segunda-feira, 23 do corrente, na igreja de S. Domingos, ás 10 horas da manhã, o que desde já agradecem e se confessam reconhecidos.

Maria Ludovina Ferreira

Etelvina Dias de Castro  
Albertina Rodrigues Ferreira da Silva

Maria d'Oliveira Rodrigues Ferreira da Silva

Aurelia Rodrigues Ferreira da Silva

Alberto Rodrigues Ferreira da Silva

José Rodrigues da Silva

Domingos Ribeiro Martins da Costa

### Participação commercial

O signatario participa que no dia 15 do corrente passou, por meio de venda particular, ao snr. Joaquim Carvalho Pinheiro de Lacerda, o seu estabelecimento de mercearia sito á rua de Camões, n.º 14 a 18, ficando o activo a cargo do comprador e o passivo a cargo do signatario.

Guimarães, 19 de dezembro de 1901.

José Francisco da Silva Reis.

### Companhia dos Banhos de Vizella

#### Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Tendo-se procedido hoje ao sorteio de uma obrigação do emprestimo d'esta Companhia, de 1890, a amortisar n'este semestre, coube a sorte ao n.º 397, que deixa de vencer juro no dia 31 do corrente.

O pagamento da obrigação sorteada, e o dos juros do referido emprestimo, respeitantes ao semestre corrente, será feito desde o 1.º de janeiro em diante no escriptorio d'esta Companhia, n'esta cidade, e em casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, no

Porto.

Guimarães, 20 de dezembro de 1901.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella.

OS DIRECTORES,

Abilio da Costa Torres  
Miguel A. Moreira de Sá e Mello.

### Varinos de Aveiro

Os genuinos vendem-se no estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Praça de D. Affonso Henriques.

### Officina de marceneiro e deposito de moveis

— (\*) —

Campo do Tournal

(AO CANTINHO)

— \* —

Domingos Pereira Guimarães, o Rainha, leva ao conhecimento do respeitavel publico e seus estimados freguezes de que acaba de montar a sua officina de marceneiro e deposito de moveis no Campo do Tournal, por cima do tanque das Lages, no lugar do Cantinho, onde se encarrega de fazer por preços módicos e com a indispensavel perfeição toda a obra de marcenaria, tendo ainda em deposito, no seu novo estabelecimento, camas á franceza, commodas, toucadores, guarda-vestidos, mezas, cadeiras etc. etc., que vende muito barato.

Alem d'isso tambem toma conta de qualquer encomenda de moveis para noivos.

Preços excessivamente baratos.

### OFFICINA DE SERRALHERIA DE

José d'Almeida Junior

GUIMARÃES-PEVIDEM

Encarrega-se de concertos de machinas e caldeiras de vapor, construcção de portões, gradeamentos, sacadas e arados; reparação de bombas e canalisações; fabrico de fogões, etc., etc.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Foinho, 6  
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 24—R. de Santo Antonio, —66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utiles* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1000 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas, que constituem no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda e rica acção, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto à Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompatíveis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVIURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 50 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palaciaes, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte 52—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões n.oveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 30 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.ª—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.